

AVONPREV AGRESSIVA

COMENTÁRIOS DO GESTOR – JANEIRO DE 2012

CENÁRIO ECONÔMICO

O ano começou diferente de 2011. A operação realizada pelo Banco Central Europeu para prover liquidez aos mercados deu um alento aos títulos da dívida dos países daquele continente e tirou uma pressão de curto prazo que preocupava bastante. Além disso, o pacto fiscal europeu e os dados mais sólidos da economia americana que apontam para uma recuperação mais consistente trouxeram um grande impulso aos mercados financeiros pelo mundo.

No Brasil, as taxas de juros continuaram caindo e a tendência é que a economia comece a acelerar novamente. Além disso, a inflação continua comportada, num patamar levemente elevado, mas dentro da meta do governo que é de 6,5% ao ano.

Esse cenário doméstico, combinado com a melhora externa, mostra que 2012 pode ser um ano de recuperação dos mercados.

ESTRATÉGIA DA CARTEIRA

Como, em janeiro, as taxas de juros voltaram a cair de forma importante, a parcela de renda fixa da carteira Agressiva da Avonprev voltou a se beneficiar das posições pré-fixadas e a rentabilidade de janeiro foi bastante interessante.

Mas o principal fator para o bom desempenho em janeiro foi o aumento da parcela de ações na carteira realizado no final do ano passado. Atualmente as ações respondem por mais de 17% da carteira e, como a bolsa se recuperou bem, essa parcela ajudou a rentabilidade da carteira que fechou janeiro rendendo 2,51%, desempenho que podemos considerar excelente.

Essa tendência deve continuar pelo menos ao longo do primeiro trimestre do ano, período no qual a inflação deve continuar relativamente comportada, permitindo ao Banco Central realizar novos cortes de juros.

Os Juros mais baixos tendem a beneficiar o mercado acionário e, por esse motivo, devemos continuar com uma alocação mais importante na renda variável no curto prazo.

Este relatório foi preparado pela BRAM - Bradesco Asset Management com a finalidade de prestar informações. Não nos responsabilizamos por erros ou omissões nem por decisões de investimento nele baseada. É recomendada a leitura do Prospecto e do Regulamento do fundo escolhido. Para avaliação da performance do Fundo é recomendada análise num período mínimo de 12 meses. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Os Investimentos em Fundos não são garantidos pelo administrador ou por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo Fundo Garantidor de Crédito. Não há garantia de que este fundo terá o tratamento tributário para Fundos de Longo Prazo. O CDI é mera referência econômica e não se caracteriza como parâmetro de objetivo do Fundo. **Utilização de Derivativos - Este Fundo de Investimento utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a conseqüente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir prejuízos do fundo.**